

ESTRATÉGIA DE ENSINO “PAINEL DE NOTÍCIAS” NA DISCIPLINA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL: POTENCIALIDADES DE USO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Nahuan Alaff Virgino Soares¹ | <https://orcid.org/0000-0002-5185-9072>

Submetido: 30/07/2024 | Aprovado: 02/10/2024 | Publicado: 01/01/2025

Editora associada: Vera Lúcia Cruz

DOI: <http://dx.doi.org/10.18265/2526-2289a2025id8611>

Resumo - Este estudo investiga a eficácia da estratégia de ensino "Painel de Notícias" na educação profissional, com objetivo de explorar como essa estratégia pode enriquecer o processo educativo e contribuir para a formação dos estudantes. Com isso, a pergunta que norteou a pesquisa foi: quais as potencialidades do uso do Painel de Notícias na educação profissional como estratégia de ensino? Dessa forma, adotou-se uma abordagem qualitativa, com entrevistas realizadas em uma turma de assistente administrativo em uma instituição de ensino na Paraíba, composta por 15 alunos, dos quais 9 participaram das entrevistas. A atividade envolveu a seleção e análise de notícias sobre empreendedorismo. Os resultados indicam que a estratégia contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, comunicação, protagonismo e pensamento crítico. Os estudantes relataram experiências enriquecedoras, destacando o aprofundamento no tema e a melhora na seleção e análise de informações. No entanto, enfrentaram desafios relacionados à facilidade de encontrar notícias falsas e à escassez de notícias relevantes. Conclui-se, que a estratégia estimula o engajamento dos estudantes por meio de uma aprendizagem dinâmica e interativa e contribui para o desenvolvimento de competências essenciais para o mercado de trabalho, como as habilidades interpessoais. Por fim, as contribuições teóricas e práticas deste estudo reforçam a importância de metodologias ativas na educação profissional para preparar os estudantes para um ambiente profissional em constante evolução

Palavras-chave: Educação Profissional; Metodologias Ativas; Painel de Notícias; Competências Profissionais; Jovens Aprendizizes.

TEACHING STRATEGY NEWS PANEL: POTENTIAL USES IN PROFESSIONAL EDUCATION

Abstract - This study investigates the effectiveness of the teaching strategy "News Panel" in vocational education, aiming to explore how this strategy can enrich the educational process and contribute to student development. The research question guiding the study was: what are the potential benefits of using the News Panel in vocational education as a teaching strategy? A qualitative approach was adopted, with interviews conducted in an administrative assistant class at an educational institution in Paraíba, consisting of 15 students, 9 of whom participated in the interviews. The activity involved selecting and analyzing news related to entrepreneurship. The results indicate that the strategy contributed to the development of skills such as teamwork, communication, leadership, and critical thinking. Students reported enriching experiences, highlighting a deeper understanding of the topic and improved information selection and analysis. However, they faced challenges related to the ease of encountering fake news and the scarcity of relevant news. It is concluded that the strategy stimulates student engagement through dynamic and interactive learning and contributes to the development of essential skills for the job market, such as interpersonal skills. Finally, the theoretical and practical contributions of this study underscore the importance of active methodologies in vocational education to prepare students for an ever-evolving professional environment.

Keywords: Professional Education; Active Methodologies; News Panel; Competency Development; Young Apprentices

¹ Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

1 INTRODUÇÃO

A construção de uma Educação Profissional de qualidade no Brasil requer uma fundamentação que vá além do simples preparo para as atividades laborais, incluindo elementos científico-tecnológicos e histórico-sociais exigidos pela vida social (Torres; Martins; Oliveira, 2023). Nesse contexto, a metodologia ativa no ensino tem se mostrado eficaz ao promover maior interação, integração e diálogo entre os participantes, contribuindo para um aprendizado mais significativo e colaborativo (Moraes; Diemer, 2021).

O mercado de trabalho para a juventude no Brasil tem mostrado sinais de melhoria, mas ainda enfrenta desafios significativos. Dados do Ministério do Trabalho e Emprego revelam um crescimento na empregabilidade juvenil em 2024. No primeiro trimestre de 2019, havia 13,7 milhões de jovens ocupados na faixa etária de 14 a 24 anos, número que subiu para 14 milhões no mesmo período em 2024. Além disso, a quantidade de jovens que não trabalham, não estuda e nem procuram emprego (os chamados "nem-nem") caiu de 5,05 milhões para 4,62 milhões. Para o órgão governamental a lei do Aprendiz é responsável pelo progresso no mercado para os jovens no Brasil (Brasil, 2024).

A Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, estabelece diretrizes importantes para a formação técnico-profissional de jovens, assegurando que o contrato de aprendizagem proporcione um desenvolvimento compatível com as necessidades físicas, morais e psicológicas dos aprendizes. Essa legislação fundamenta programas como o Programa Nacional de Aprendizagem, uma iniciativa do governo federal que visa inserir jovens no mercado de trabalho, conciliando estudo e trabalho conforme as exigências das leis trabalhistas (Andrade; Santos; Jesus, 2016).

A transformação de práticas de ensino tradicionais e a inserção de novos modos de aprendizado, especialmente por meio de metodologias ativas, têm sido essenciais para reconfigurar a educação e romper com a passividade dos alunos (Andrade et al., 2020). Entre essas metodologias, destaca-se o uso do "Painel de Notícias", que se mostra eficaz em fomentar uma análise da prática a partir da teoria, evidenciando a importância desta para a compreensão e solução de situações cotidianas (Silva; Bispo; Santos, 2021).

Diante desse cenário, surge a pergunta de pesquisa: Quais as potencialidades do uso do Painel de Notícias na educação profissional como estratégia de ensino? Esta investigação tem como sujeito jovens aprendizes de uma instituição de serviço nacional de aprendizagem no

estado da Paraíba, buscando explorar como essa estratégia pode enriquecer o processo educativo e contribuir para a formação dos estudantes, em específico na área de gestão organizacional.

Diante disso, a investigação da estratégia de ensino "Painel de Notícias" na educação profissional é essencial devido à crescente necessidade de alfabetização midiática entre os estudantes. Alves (2023) revela como resultado de sua pesquisa que, embora a maioria dos estudantes e servidores se considerem familiarizados com fake news e checagem de fontes, muitos ainda têm dificuldades em distinguir informações verdadeiras das falsas. Além disso, 78,5% dos estudantes pesquisados expressaram o desejo de que essa temática seja mais abordada em sala de aula. Além disso, investigar sobre a aprendizagem em Gestão Organizacional, é crucial para compreender como os estudantes aplicam os conceitos teóricos na prática e colaborar com os educação sobre os métodos de ensino que contribui de forma efetiva na formação dos alunos para o ambiente profissional e social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A FORMAÇÃO DE JOVENS APRENDIZES NO BRASIL

A educação profissional no Brasil, especialmente no contexto do Programa Jovem Aprendiz, enfrenta críticas e desafios significativos. Segundo Pitz (2023), esse programa faz parte de um conjunto de políticas que muitas vezes promovem uma formação profissional superficial e segmentada, focada em atender aos interesses imediatos do mercado. Apesar disso, o programa busca integrar teoria e prática, desenvolvidas pelas instituições de ensino profissional, para atender às demandas modernas do mercado de trabalho, que exigem não apenas qualificação técnica, mas também competências em inovações tecnológicas, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe (Aguiar, 2010).

Nesse contexto, o componente curricular Gestão Organizacional se destaca no curso de Assistente Administrativo, pois fornece aos alunos uma base sólida sobre as práticas e princípios que regem o funcionamento das organizações. Essa disciplina não apenas capacita os estudantes a entenderem a estrutura organizacional e os processos administrativos, mas contribui para a formação integral dos jovens aprendizes, preparando-os para o mercado de trabalho e para a dinâmica das organizações contemporâneas.

O Programa Jovem Aprendiz, ao legalmente inserir jovens de 14 a 24 anos no mercado de trabalho, garante o direito à aprendizagem e combate à exploração da mão de obra infantil, criando um importante legado social (Andrade; Santos; Jesus, 2016). A metodologia do programa visa ampliar as habilidades profissionais dos jovens aprendizes, aumentando suas perspectivas de inserção no mercado de trabalho. No ambiente laboral, a formação deve incorporar tanto elementos teóricos quanto práticos, promovendo a educabilidade no trabalho e respeitando as diferenças individuais e sociais. Isso é essencial para que os aprendizes desenvolvam uma compreensão crítica do mundo, conforme os princípios da Lei da Aprendizagem (Silva; Silva, 2022).

Para Silva e Silva (2022), para muitos jovens, especialmente aqueles que estão tendo sua primeira experiência de trabalho, o Programa Jovem Aprendiz oferece a oportunidade de vivenciar a dinâmica do trabalho enquanto continuam suas atividades educacionais. Essa combinação de experiências contribui para o autodesenvolvimento pessoal e profissional, preparando-os para enfrentar os desafios de suas áreas de atuação durante e após a jornada formativa de seus contratos de aprendizagem. Assim, a Gestão Organizacional não apenas se alinha às necessidades do mercado, mas também potencializa a formação dos aprendizes, preparando-os para serem protagonistas em suas futuras carreiras.

2.2 O PAPEL DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Desde a década de 1980, as metodologias ativas foram desenvolvidas para responder à multiplicidade de fatores que afetam o processo de aprendizagem e à necessidade dos alunos de desenvolver habilidades diversificadas. Mota e Rosa (2018) enfatizam que essas metodologias atribuem ao aluno um papel mais ativo, proativo, comunicativo e investigador. Esse enfoque é crucial na educação profissional, onde a integração de teoria e prática é essencial para o desenvolvimento de competências relevantes para o mercado de trabalho.

Essa é uma resposta ao cenário global, visto que a educação profissional precisa se adequar às mudanças da sociedade, especialmente no cenário industrial contemporâneo, marcado pela era tecnológica e globalização. Esse novo contexto exige indivíduos pensantes, reflexivos, autônomos, questionadores e capazes de resolver problemas com criatividade. Klumpp, Nascimento e Nascimento (2021) destacam a necessidade de romper com os paradigmas educacionais tradicionais e proporcionar aprendizagens significativas para atender a essas demandas.

O engajamento do aluno em novas aprendizagens é fundamental para ampliar suas capacidades de exercer liberdade e autonomia na tomada de decisões ao longo de seu processo educacional, preparando-os para o futuro exercício profissional. Segundo Santos et al. (2021), ouvir os alunos é essencial para incluí-los e estimular sua participação ativa, pois a educação deve ser centrada no estudante. Promover diálogos com os alunos é a melhor maneira de garantir essa participação efetiva.

Uma das metodologias ativas mais destacadas é a sala de aula invertida, que valoriza o protagonismo dos estudantes e o papel de facilitador do docente, utilizando tecnologias digitais para apoiar o aprendizado (Lemes; Domingues, 2024). Alunos de diversas áreas e níveis educacionais têm demonstrado posicionamentos favoráveis em relação a essas metodologias, considerando-as inovadoras, motivadoras e benéficas para sua formação profissional (Klumpp; Nascimento; Nascimento, 2021).

Assim, na educação profissional, a implementação de metodologias ativas, como o Programa Jovem Aprendiz, que combina teoria e prática, é vital. Essas metodologias não apenas atendem às demandas do mercado por profissionais qualificados e versáteis, mas também promovem o autodesenvolvimento e a capacidade de resolver problemas de maneira criativa e autônoma.

2.3 O USO DA ESTRATÉGIA DE ENSINO "PAINEL DE NOTÍCIAS" NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O cenário em que o estudante é colocado como protagonista da aprendizagem, o professo é desafiado a encontrar estratégias que permitam esse processo emancipatória. Dessa forma, a estratégia de ensino "Painel de Notícias" oferece uma abordagem inovadora e eficaz para a formação de jovens aprendizes, alinhando-se às metodologias ativas que visam desenvolver habilidades essenciais para o século XXI.

Essas metodologias, como apontado por Silva et al. (2024), são cruciais para preparar os estudantes para os desafios da era tecnológica e da globalização, promovendo pensamento crítico, criatividade, colaboração e comunicação. O Painel de Notícias integra essas competências ao utilizar notícias atuais para estimular a reflexão dos alunos sobre a relevância da teoria na compreensão de questões cotidianas, facilitando a conexão entre a teoria e a prática. A utilização de notícias em sala de aula também é destacada por Dauste, Tibau e Ferreira (2008), que ressaltam a importância da comunicação e participação no processo educativo.

A abordagem do Painel de Notícias permite equilibrar a interação dos alunos com as novas tecnologias, com o professor atuando como mediador e facilitador. Este equilíbrio é fundamental para enfrentar os desafios impostos pelas fake news, um problema global que, segundo Silva et al. (2023), exige práticas pedagógicas que promovam o letramento informacional e a construção de pensamento reflexivo e crítico. Fernandes e Fernandes (2023) destacam que, ao incorporar o letramento informacional no currículo, o Painel de Notícias prepara os estudantes para localizar, selecionar, avaliar e compartilhar informações de maneira ética e confiável.

Para Silva, Bispo e Santos (2021) a implementação do Painel de Notícias na educação envolve uma abordagem multinível, com atividades realizadas individualmente, em pequenos grupos e em grandes grupos. Essa estratégia requer planejamento cuidadoso por parte do professor e engajamento ativo dos estudantes. O processo inclui etapas de planejamento, operacionalização, reflexão e avaliação, conforme descrito no quadro abaixo.

Quadro 1 – Processo de adoção da estratégia de ensino painel de notícias

Etapa	Descrição
Planejamento	Inicia com a escolha do tema do Painel de Notícias, alinhado ao conteúdo e cronograma da disciplina. O professor ministra uma ou duas aulas teóricas sobre o tema, que podem ser presenciais, síncronas ou por vídeo aulas. Após as aulas teóricas, os alunos pesquisam notícias em portais de reputação nacional ou regional e adicionam no Padlet (www.padlet.com).
Operacionalização	No início da aula, o professor forma pequenos grupos aleatórios. Os grupos avaliam as notícias trazidas e escolhem uma para o Painel. A discussão no pequeno grupo é guiada por questões como: por que escolheram a notícia? Quais os pontos relevantes? Como os conceitos teóricos/práticos contribuem para a análise da notícia? Estas questões fundamentam a apresentação no grande grupo.
Reflexão	O professor estrutura o Painel de Notícias, indicando os títulos das notícias escolhidas. Inicia a discussão com base nas notícias, começando pelas mais amplas até as mais específicas. A reflexão é balizada pelas questões discutidas nos pequenos grupos. O professor reforça os conceitos teóricos abordados e avalia o nível de conhecimento e a articulação entre teoria e prática. A discussão pode incluir outras abordagens teóricas e revelar questões emocionais e experiências pessoais dos alunos.
Avaliação	A avaliação do Painel de Notícias inclui a articulação dos conceitos teóricos com o contexto da notícia escolhida e a participação dos estudantes na discussão. Os alunos podem também elaborar relatos reflexivos e participar em fóruns de debates on-line estruturados pelo professor em plataformas tecnológicas de apoio à aprendizagem.

Fonte: Com base em Silva, Bispo e Santos (2021).

Dessa forma, a aplicação do Painel de Notícias na Educação Profissional demonstra ser uma alternativa de estratégia de ensino eficaz que utiliza o jornalismo e as mídias como ferramentas pedagógicas. Alves (2023) destaca que a Educação Midiática, com um enfoque

educativo, pode transformar a educação profissional e tecnológica ao integrar o jornalismo no ensino. Essa abordagem promove a análise crítica e reflexiva das informações, melhorando a alfabetização digital e preparando os estudantes para serem cidadãos críticos e conscientes.

3 METODOLOGIA

Para responder à pergunta de pesquisa do tipo exploratória, adotou-se um estudo de natureza qualitativa, com uso da técnica de entrevista estruturada para coleta de dados. O lócus de pesquisa foi uma turma do curso de assistente administrativo na modalidade de aprendizagem de uma organização que oferta educação profissional na Paraíba. Os sujeitos da pesquisa são jovens aprendizes que na operacionalização da pesquisa cursava a disciplina de gestão organizacional, com carga horária de 70 horas e compõe o módulo básico do curso, módulo este que trabalha as competências éticas, tecnológicas, sociais, emocionais e ambientais. A aula teve como tema o empreendedorismo e durou 240 minutos, com uma turma de 15 estudantes.

Participaram das entrevistas 11 estudantes selecionados por terem participado da estratégia em sala de aula e possuírem 18 anos ou mais de idade. Todos assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. A estratégia de ensino foi aplicada, seguindo o processo indicado por Silva, Bispo e Santos (2021). Após a aplicação, foi entregue um formulário com questões abertas para os participantes compartilharem suas experiências. As perguntas incluíram:

1. Descreva sua experiência durante a aplicação da estratégia de painel de notícias.
2. Aponte pontos positivos e negativos durante a aplicação da estratégia de painel de notícias.
3. Destaque um momento da aplicação da estratégia de painel de notícias em que você desenvolveu novas competências.
4. Como a estratégia ajudou você a compreender o tema da aula?

Para análise das respostas, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo segundo Bardin (2016), que compreende três fases: Pré-análise, Exploração do material e Tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Para manter a privacidade dos participantes, cada registro foi codificado como E1, E2, ..., E11, onde "E" se refere a estudante e o número à sequência da análise realizada.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na etapa de planejamento, o instrutor responsável pela disciplina comunicou aos estudantes sobre a atividade uma semana antes da operacionalização, ao encerrar o conteúdo sobre empreendedorismo. Para estimular a participação, atribuiu 03 pontos de peso na segunda avaliação da disciplina. Os estudantes deveriam, de forma individual, escolher uma notícia sobre empreendedorismo no contexto do estado da Paraíba no ano de 2022, estudá-la e trazê-la impressa para a sala de aula. A decisão de ser impressa foi devido à instabilidade da rede de internet em sala de aula, com a unidade de ensino oportunizando a impressão.

Na semana seguinte, as demais etapas foram colocadas em prática. Na operacionalização, os estudantes foram acolhidos em sala de aula, houve uma breve revisão sobre o tema e, logo, o instrutor orientou que formassem pequenos grupos de até 04 integrantes. Cada grupo deveria compartilhar as razões pelas quais escolheram a notícia, do que se tratava e selecionar apenas uma notícia para o debate com a turma. A orientação era evitar notícias repetidas e destacar a fonte, ano, autor, manchete e elementos textuais chave da notícia. Essa etapa teve aproximadamente 60 minutos. No quadro a seguir são apresentadas as notícias escolhidas pelos alunos individualmente e em grupo:

Quadro 2 – Notícias escolhidas pelos estudantes.

Manchete	Fonte	Recorrência (Individual)	Selecionada para debate (turma)?
Paraíba tem mais de 258 mil empreendedores: 'Não dá pra dizer que é fácil, mas vale muito a pena'	Jornal da paraíba	07 (sete)	Sim
Paraíba tem 54 eventos durante Semana Global do Empreendedorismo	Portal NE9	01 (uma)	Não
Evento de inovação e empreendedorismo Sebrae Pró Business acontece em João Pessoa	Portal g1 PB	01 (uma)	Não
Com foco em empreendedorismo e beleza, Sebrae promove evento neste fim de semana no Mangabeira Shopping	Política JP	01 (uma)	Não
Empreendedora do interior da Paraíba fatura hoje R\$ 100 milhões com negócio em 35 países	Exame	01 (uma)	Sim
Sebrae promove evento sobre empreendedorismo e beleza em João Pessoa	Paraíba online	01 (uma)	Sim
Mulheres da Paraíba participam de oficina de empreendedorismo	Portal g1 PB	01 (uma)	Não
Paraíba conta com 258 mil pequenos negócios, aponta Sebrae	Portal Correio	01 (uma)	Não
Empreendedorismo: Aposta em estratégias digitais e capacitação faz empreendedora paraibana ampliar vendas de roupas femininas	Brasil 61	01 (uma)	Sim

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Durante a etapa de reflexão, as notícias selecionadas foram expostas no quadro, fixadas com fita adesiva, em que os alunos discutiram e apresentaram sobre as razões de suas escolhas, os pontos relevantes das notícias e como os conceitos teóricos contribuíram para a análise das notícias. A interação entre os conhecimentos abordados na disciplina, as experiências profissionais e sociais dos estudantes, e a capacidade do instrutor de criar um ambiente de aprendizagem envolvente foram cruciais para o sucesso da atividade. Conforme indicado por Silva et al. (2024), que apontam o potencial das metodologias ativas em proporcionar um ambiente de aprendizado que estimula o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração, a comunicação, a alfabetização informacional e a alfabetização digital.

Na última etapa, os estudantes elaboraram relatos reflexivos sobre o uso da estratégia em sala de aula. Em que os entrevistados indicaram que a estratégia contribuiu para o **trabalho em equipe e relações interpessoais, comunicação, protagonismo na aprendizagem, pensamento crítico, aprofundamento do tema, seleção de informações**

Quadro 3 – Potencialidades do uso da estratégia “Painel de Notícias” com base no relato dos estudantes.

Potencialidades	Trechos das entrevistas
Trabalho em equipe e relações interpessoais	“Tive uma grande experiência em trabalho em equipe, onde formamos uma equipe para melhor compreensão dos assuntos (escrita inelegível), desta forma, se tornou uma experiência satisfatória, trazendo assim um grande aprendizado para mim”. E1 “[...] com a formação dos grupos a sala ficou mais entrosada”. E10
Comunicação	“Foi uma ótima experiência, trabalhando a comunicação entre os alunos e compartilhando notícias, resultando em mais conhecimento sobre o empreendedorismo”. E8
Protagonismo na aprendizagem	“Foi uma experiência muito positiva por vários motivos: pela liberdade de escolha dada aos estudantes, tendo em vista que as notícias foram selecionadas por eles [...]”. E3 “Fixar na minha mente as notícias pesquisadas, enquanto explicava para meus colegas sobre o que se tratava”. E8
Pensamento crítico	“Foi uma experiência muito positiva por vários motivos: [...] pelo fato das equipes terem sido escolhidas pelo professor, o que promoveu uma junção de notícias e pontos de vistas diferentes [...] estimulando o debate e a troca de ideias a respeito de cada notícia de cada equipe”. E3 “[...] Todos puderam expor seu ponto de vista e assim compreender de forma diferente”. E1
Aprofundamento do tema	“Acrescentou bastante para que a aula pudesse fluir com mais clareza, e de forma dinâmica para que pudéssemos ter mais experiência sobre o assunto”. E6 “Minha experiência com a atividade foi a melhor possível, o painel de notícias foi uma atividade que me fez ter o interesse de pesquisar sobre o empreendedorismo na paraíba”. E10
Seleção de informações	“Eu gostei da experiência, pois o professor pediu para que lermos a data de publicação, o portal no qual foi publicado, e também a manchete O que me fez refletir, sobre na maioria das vezes essas informações passarem despercebidas, pois lemos as notícias e muitas vezes não se importamos com a credibilidade do portal que veiculou a notícia”. E9 “Um ponto positivo foi trazer várias notícias e fazer o grupo escolher a que melhor se encaixaria no assunto da aula”. E6

Fonte: Elaboração própria (2024)

Os relatos corroboram com a literatura, em que essa metodologia demonstra potencialidades em sala de aula ao trabalhar a **comunicação e participação ativa no processo de aprendizagem** (Dauste, Tibau, Ferreira, 2008), **reflexão crítica** (Silva; Bispo; Santos, 2021) e o **letramento informacional** (Fernandes; Fernandes, 2023). Outras potencialidades relatadas pelos estudantes são incentivo à **leitura e o uso ético de plataformas digitais e as informações disponíveis**. Conforme apontado por Lemes e Domingues (2024) o uso de tecnologias digitais pode facilitar a implementação de metodologias ativas e engajar os alunos. Como abordado por E9 e E11:

“Foi muito positivo pois todas as notícias foram tiradas de portais digitais, nos mostrando que a internet ajuda muito quem quer empreender, não somente notícias, mas com aulas, tutoriais, ensinamentos, e muito mais. O momento de ler a data, a manchete e o portal que foi postados, pois me fez aprender não só

sobre empreendedorismo, mas também averiguar o portal e a data, no qual foi publicada". **E9**

"Ampliação da leitura, engajamento com a turma, explanação oral, ganhar mais conhecimento com dinamismo, tornando algo mais atrativo e facilitando o entendimento sobre o tema da aula". **E11**

A fala de E9 reflete a importância da **veracidade das informações** no empreendedorismo, destacando que "é muito importante termos sempre notícias verdadeiras, pois ao empreender, o nível de erros deve ser mínimo, e uma notícia falsa pode nos levar a cometer algum erro". Alves (2023) aborda essa reflexão ao afirmar que as fake news alimentam a indústria da desinformação, tornando-se receita por meio de cliques em anúncios digitais e que sem letramento digital, indivíduos ficam vulneráveis às bolhas digitais, que disseminam informações falsas. Para a autora, na Educação Profissional e Tecnológica, é crucial compreender os impactos da desinformação no desenvolvimento profissional dos estudantes, promovendo a formação crítica sobre a comunicação digital para prevenir esses efeitos negativos.

Contudo, durante a aplicação da estratégia de ensino "Painel de Notícias", os estudantes enfrentaram alguns desafios que impactaram sua experiência. Um dos principais desafios relatados foi a facilidade com que notícias falsas são encontradas, como observado por E9, e a dificuldade de encontrar notícias que atendam aos critérios estabelecidos pelo professor. Conforme relatado por E3 e E11, havia poucas opções de notícias sobre empreendedorismo no contexto do estado da Paraíba em 2022. E3 comentou que "a liberdade de escolha dada aos estudantes foi positiva, mas encontrar notícias específicas sobre o tema foi desafiador". E11 também destacou que houveram muitas notícias repetidas, fato que pode ser constatado no quadro 2, em que uma mesma notícia foi escolhida sete vezes. Esses obstáculos não apenas complicaram a seleção de notícias, mas também exigiram um esforço adicional dos alunos para cumprir os requisitos da atividade.

Os demais entrevistados não apontaram dificuldades durante a aplicação da estratégia. No entanto, foi possível observar que alguns estudantes estavam receosos quanto à apresentação da notícia escolhida, pois o instrutor determinou que a decisão de qual notícia seria apresentada caberia ao mesmo, não ao grupo. Dessa forma, todos os alunos precisavam compreender todas as notícias selecionadas. O objetivo dessa orientação era estimular a participação de todos.

Embora o nervosismo fosse perceptível, essa abordagem contribuiu para o envolvimento de todos os estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a aplicação da estratégia de ensino "Painel de Notícias" na educação profissional revelou importantes potencialidades na aprendizagem da disciplina de Gestão Organizacional e no desenvolvimento de competências e habilidades (trabalho em equipe e relações interpessoais, comunicação, protagonismo na aprendizagem, pensamento crítico, aprofundamento do tema e seleção de informações). Os alunos evidenciaram uma experiência enriquecedora que lhes permitiu aprofundar o conhecimento sobre empreendedorismo, aprimorar a seleção e análise de informações e desenvolver uma compreensão mais crítica das notícias. Esses achados corroboram a literatura que defende o uso de metodologias ativas para preparar os estudantes para o cenário profissional contemporâneo, onde a capacidade de avaliar e interpretar informações é crucial (Silva et al., 2024).

Além disso, é possível indicar que a estratégia pode ser adotada em cursos profissionalizantes em administração e áreas correlatas. Pois, proporcionou uma aprendizagem mais dinâmica e interativa. Assim como, facilitou o desenvolvimento de competências como o trabalho em equipe e a comunicação, essenciais para o ambiente profissional. No entanto, a pesquisa enfrentou limitações, notadamente a escassez de uma base teórica robusta sobre a eficácia do "Painel de Notícias" no contexto brasileiro. A falta de estudos anteriores detalhados sobre a estratégia limita a possibilidade de uma análise comparativa mais aprofundada e a formulação de diretrizes mais específicas para sua implementação.

Para avançar no entendimento e na aplicação da estratégia, recomenda-se a realização de estudos futuros que abordem a "Painel de Notícias" em diferentes contextos educacionais e disciplinas. A pesquisa deve incluir análises mais amplas e diversificadas, explorando como adaptar a estratégia para superar desafios como a escassez de notícias relevantes e a presença de informações falsas. Além disso, seria útil expandir a coleta de dados para obter uma visão mais completa e representativa dos efeitos da estratégia e desenvolver diretrizes teóricas mais detalhadas para a sua aplicação eficaz. A integração de abordagens teóricas variadas e a análise de diferentes contextos podem oferecer uma base mais sólida para aprimorar e ajustar o uso do "Painel de Notícias" na educação profissional.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Ruth Braga de. Educação profissional para a juventude: o programa Jovem Aprendiz como modelo de aprendizagem. **Dissertação (Mestrado em Teologia) - Faculdades EST**, São Leopoldo, p. 56, 2010.

ALVES, Acássia Delié Mendonça. Educação midiática no contexto da EPT: uma proposta de ensino no IFAL-Campus Marechal Deodoro. **Dissertação - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica/ProfEPT- Instituto Federal de Alagoas (IFAL)**, p. 134, 2023.

ANDRADE, Luiz Gustavo da Silva Bispo; AGUIAR, Niliane Cunha; FERRETE, Rodrigo Bozi; SANTOS, Juliane dos. GERAÇÃO Z E AS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: desafios na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 18, p. e8575, 2020. DOI: 10.15628/rbept.2020.8575. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8575> . Acesso em: 22 jul. 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, p. 141, 2016.

DAUSTER, Tania; TIBAU, Anderson; FERREIRA, Lucelena. Notícias da Sala de Aula: Representações de Leitura e Escrita, Mediação Pedagógica e Sociedade da Informação. **Educação Online**, Rio de Janeiro, Brasil, n. 3, 2008. Disponível em: <https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/1811> Acesso em: 23 jul. 2024

FERNANDES, Iracema Cristina; FERNANDES, Terezinha. LETRAMENTO INFORMACIONAL NO COMBATE ÀS FAKE NEWS NA EDUCAÇÃO. **Revista Docência e Cibercultura**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 41–51, 2023. DOI: 10.12957/redoc.2023.68237. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/68237> . Acesso em: 23 jul. 2024.

KLUMPP, Carolina Ferreira Barros; NASCIMENTO, Edileuza Knupp; DE SOUZA NASCIMENTO, João Carlos. As Metodologias Ativas e a Aprendizagem Profissional: Revisão de Literatura. **Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade**, v. 14, n. 4, p. 628-640, 2021.

LEMES, L. R. C. L.; DOMINGUES, L. A. S.; Sala de aula invertida: metodologia ativa e tecnologia digital na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 24, p. 1-20, e12664, Mar. 2024.

PITZ, Daniel Luiz. JUVENTUDE E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: LIMITAÇÕES DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ. **Serviço Social & Realidade**, v. 32, n. Fluxo contínuo, 2023.

MENDONCA DE ANDRADE, JUNIO; KLEITON DOS SANTOS, KARLOS; SANTANA DE JESUS, GUSTAVO. O PROGRAMA JOVEM APRENDIZ E SUA IMPORTÂNCIA PARA OS JOVENS TRABALHADORES. **Interfaces Científicas - Direito**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 45–54, 2016. DOI: 10.17564/2316-381X.2016v4n2p45-54. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/direito/article/view/2742> . Acesso em: 22 jul. 2024.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Pesquisa aponta crescimento no emprego para a juventude, mas jovens, mulheres e negros seguem com dificuldades de inserção. **Governo Federal**, 29 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.terra.com.br/byte/como-referenciar-um-site-normas-abnt,5b236e49d9f470047a474c36a330e7459u7dnenn.html#:~:text=Ao%20fazer%20uma%20refer%C3%Aancia%20de,Por%20exemplo%3A%2004%20abr%202023>. Acesso em: 23 de julho de 2024.

MOTA, A. R.; WERNER DA ROSA, C. T. Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas. **Revista Espaço Pedagógico**, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 261-276, 2018. DOI: 10.5335/rep.v25i2.8161. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8161> . Acesso em: 23 jul. 2024.

MORAES, A. A.; DIEMER, O. METODOLOGIAS ATIVAS E DIALOGICIDADE NA DIFUSÃO DAS BASES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 42–54, 2021. DOI: 10.36524/profept.v5i2.739. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/739> .. Acesso em: 23 jul. 2024.

SANTOS, Mairiele Paula Carvalho Palma; BAGGIO, Daniel Knebel; CIUFA, Maria Aparecida Duarte; SILVA, Fabio da. O professor e o aluno, as múltiplas faces do ensinar e aprender. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 20, p. e10997, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10997> . Acesso em: 23 jul. 2024.

SILVA, Luciano Lima; SILVA, Cícero Pedroza da. Jovem aprendiz: desenvolvimento da formação técnico-profissional em uma construtora na cidade de João Pessoa, Paraíba. **Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, João Pessoa, v. 61, n. 2, p. 504-523, abr. 2024. ISSN 2447-9187. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/6871> . Acesso em: 23 Jul. 2024. doi: <http://dx.doi.org/10.18265/1517-0306a2022id687>.

SILVA, P. M. da; SOUZA, Átila de; RABELO, C. E.; PINHEIRO, C. de S.; TAVARES, F. Érica L.; FONSECA, M. G. F. S.; ARAÚJO, S. da S. L.; SANTOS, V. Metodologias ativas para o desenvolvimento de habilidades do século XXI. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 4, p. e3580, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n4-021. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/3580> . Acesso em: 23 jul. 2024.

SILVA, Osni Oliveira Noberto da; RAMOS, Michael Daian Pacheco; JUNIOR, Paulo Antônio dos Santos; SANTOS, Klaus Araújo. DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO CRÍTICA EM TEMPOS DE FAKE NEWS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Revista Docência e Cibercultura**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 124–140, 2023. DOI: 10.12957/redoc.2023.67218. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/redoc/article/view/67218> . Acesso em: 23 jul. 2024.

SILVA, Anielson Barbosa; BISPO, Ana Carolina Kruta; SANTOS, Gabriela Tavares. Painel de Notícias em Ação: implicações na aprendizagem de estudantes de Administração. **Anais do VII EnEPQ 2021**. Evento On-line - 20 e 21 maio de 2021.

TORRES, C.S.; MARTINS, J. P. L.; OLIVEIRA, F. K. Educação Profissional no Brasil: aproximações e distanciamentos com os modelos Argentino e Finlandês. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 01–13, 2023. DOI: 10.36524/profept.v6i3.755. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/755> Acesso em: 23 jul. 2024.